

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO, POLÍTICAS
PÚBLICAS E JUSTIÇA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

**SENTIPENSAR (IN)JUSTIÇA: REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E PESQUISA EM
PSICOLOGIA SOCIAL**

Gabriella Dalla Mora Brainer (gabrielladallamora@hotmail.com)

Beatriz Borges Brambilla (bbbrambilla@pucsp.br)

Julia Marques Pinto (julia.marques.pinto@gmail.com)

A Psicologia Social e sua intrínseca relação com a análise e transformação dos fenômenos sociais requer modelos e métodos de pesquisa que possibilitem apreender a complexidade e as contradições presentes na realidade. É a partir dessa compreensão que a pesquisa em questão pretende colocar em debate dimensões éticas e científicas na construção de conhecimentos em Psicologia Social na interface com a Justiça. Assim, narramos experiências de pesquisas sentipensantes, em que se conhece e constrói saberes de forma qualitativa, participativa, em que sentimento e pensamentos apresentam-se de forma integrada. A partir das contribuições de Orlando Fals Borda, tem-se no horizonte uma pesquisa que tensiona com a dicotomia subjetividade-objetividade, e compreende o conhecimento também a partir de emoções e vivências. Além disso, a pesquisa sentipensante é possibilidade de horizontalizar as formas de

construção de saberes-fazeres, com a colaboração e participação ativa das comunidades, em que os participantes juntos são co-criadores. Por fim, compreende-se que a pesquisa não pode restringir-se a análise/interpretação da realidade, mas, também a transformação. Neste cenário, o direcionamento ético é implicado para análise de fenômenos sociais, como a violência, as múltiplas violações de direitos e o próprio Sistema de Justiça têm sido locus sentipensante de formulação de estratégias dialógicas e participativas de pesquisa envolvendo políticas e práticas de enfrentamento à violência.

Palavras-chave: pesquisa sentipensante; psicologia social; sistema de justiça.